



Mais informações
maismedicos.saude.gov.br
maismedicos@saude.gov.br

DISQUE SAÚDE
136
Ouvidoria Geral do SUS.
www.saude.gov.br

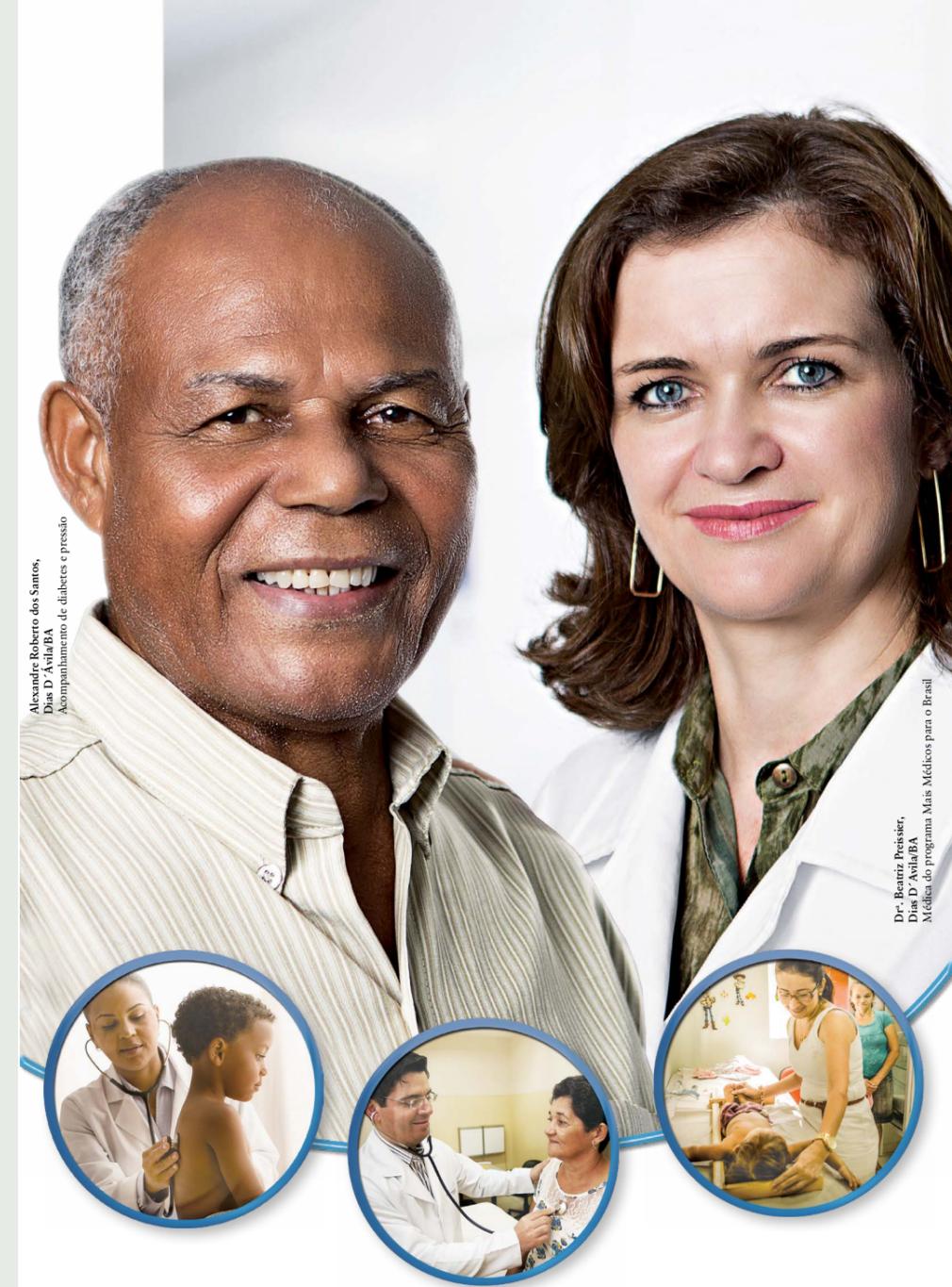
Melhorar sua vida, nosso compromisso.



Ministério da
Saúde

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

Novembro - SGTES - 0674/2014 - Editora MS



Alexandre Roberto dos Santos,
Dias D'Avila/BA
Acompanhamento de diabetes e pressão

Dr. Beatriz Freisler,
Dias D'Avila/BA
Médica do programa Mais Médicos para o Brasil

**MAIS MÉDICOS
PARA O BRASIL**

MAIS SAÚDE
PARA VOCÊ



TEMPO DE SAÚDE.

Mais que uma estratégia do Governo Federal, o Programa Mais Médicos representa o respeito e o cuidado à população que acessa cotidianamente o Sistema Único de Saúde (SUS) nas diversas regiões do país. A ação faz parte de um amplo pacto de melhoria do atendimento aos usuários do SUS, que prevê mais investimentos em infraestrutura dos hospitais e unidades de saúde, além de levar mais médicos para regiões onde há escassez e ausência desses profissionais.

Hoje, o Brasil possui 1,8 médicos por mil habitantes. Esse índice é menor do que em outros países, como a Inglaterra (2,7) Argentina (3,2), Uruguai (3,7), Portugal (3,9) e Espanha (4). Existe, ainda, uma distribuição desigual de médicos nas regiões: 22 estados possuem número de médicos abaixo da média nacional.

Ofertar uma saúde de qualidade à população implica em uma série de medidas – estruturação e reestruturação da ambiência de unidades de saúde e hospitais, bem como a formação inicial e permanente dos profissionais de saúde.



Cursos de Medicina

Em parceria com o Ministério da Educação, serão abertas 11,5 mil vagas nos cursos de medicina no país até 2017. Outra medida importante do Programa Mais Médicos é a mudança na lógica de abertura dos cursos de medicina de universidades privadas. A partir de agora, é a necessidade local que estimulará a criação de novos cursos, que serão abertos por meio de editais dos ministérios da Saúde e da Educação. O objetivo é favorecer os vazios assistências e garantir a formação e o provimento de profissionais nestes territórios.

Para a aprovação das vagas é obrigatória à existência e disponibilidade da rede de serviços de saúde adequada para a formação de qualidade do estudante: cinco leitos por aluno; mínimo de 01 equipe de Atenção Básica para cada 03 alunos; existência de leitos de urgência e emergência ou Pronto Socorro; disponibilidade e qualificação da rede de serviços para a formação; e oferta de residência médica.



Vagas de Residências

Além do aumento no número de faculdades de Medicina, serão abertas 12,4 mil novas vagas de residência médica para a formação de especialistas até 2017. O objetivo é equiparar os postos de especialização à quantidade de formandos em medicina e garantir a todos os médicos recém-formados a oportunidade de se especializarem por meio da residência médica.

A especialização médica ocupa um papel significativo na medicina contemporânea. Indica uma tendência positiva enquanto aperfeiçoamento do conhecimento para a prática profissional. Nesse sentido, assim como a criação de novas vagas na graduação, o Ministério da Saúde está investindo na abertura de novos cursos de especialização em regiões prioritárias para o SUS, ação que estimula a formação, provisão e fixação de médicos nessas localidades. Dessa maneira será possível reduzir a carência de especialistas em pediatria, psiquiatria, obstetrícia e ginecologia, entre outras.

Investimentos em infraestrutura

No eixo de infraestrutura, o governo federal está investindo na expansão da rede de saúde. São R\$ 5,6 bilhões para o financiamento de construções, ampliações e reformas de Unidades Básicas de Saúde (UBS) e R\$ 1,9 bilhão para construções e ampliações de Unidades de Pronto Atendimento (UPAs). Das 26 mil UBS que tiveram recursos aprovados para construção ou melhoria, 20,6 mil (79,2%) estão em obras ou já foram concluídas. Em relação às UPAs, 363 já foram concluídas de um total de 943 propostas aprovadas.

MAIS MÉDICOS PARA O BRASIL
MAIS SAÚDE PARA VOCÊ!

Convocação dos médicos

Pela primeira vez, o Governo Federal utiliza o chamamento de profissionais de outros países como estratégia de provimento e intercâmbio de experiências. A iniciativa terá a duração de 03 anos, sendo o Ministério da Saúde responsável pelo pagamento do médico – que será feito por meio de bolsa-formação no valor de R\$ 10 mil mensais – e os municípios e o Distrito Federal se organizam para oferecer moradia, alimentação, deslocamentos (quando necessários) e condições para desenvolver com plenitude as atividades com as quais se comprometeram no ato de adesão ao Mais Médicos.

Os médicos cumprem carga horária semanal de 40h para as atividades de ensino, pesquisa e extensão nas unidades básicas de saúde do município, participando, ainda, da especialização ofertada por uma das instituições de ensino superior vinculadas à Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS). Esses profissionais são supervisionados por universidade pública, Escola de Saúde Pública e também pelas secretarias estaduais e municipais de saúde.



Resultados

Em seu primeiro ano de existência, o Programa Mais Médicos atendeu 100% da demanda apontada pelas prefeituras, disponibilizando 14.462 profissionais para 3.785 municípios e para os 34 distritos indígenas, expandindo o atendimento em saúde para 50 milhões de brasileiros.

Cobertura do Programa após 1 ano



14.462 médicos para a Atenção Básica
Cerca de 50 milhões de pessoas beneficiadas